

27 de Junho de 2006

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES

1º Trimestre de 2006

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES DIMINUEM NO 1º TRIMESTRE DE 2006 INFLUENCIADAS PELO EFEITO PÁSCOA

No primeiro trimestre de 2006, os turistas residentes em Portugal efectuaram 2,9 milhões de viagens, o que representou uma variação homóloga negativa de -14,7%. Para este decréscimo poderá ter contribuído o efeito da Páscoa que, em 2005, ocorreu no primeiro trimestre e no presente ano em Abril.

Neste período, as principais regiões de destino das viagens dos residentes foram o Centro, que concentrou 27,3% do total das dormidas, Lisboa (25,5%) e o Norte (18,4%).

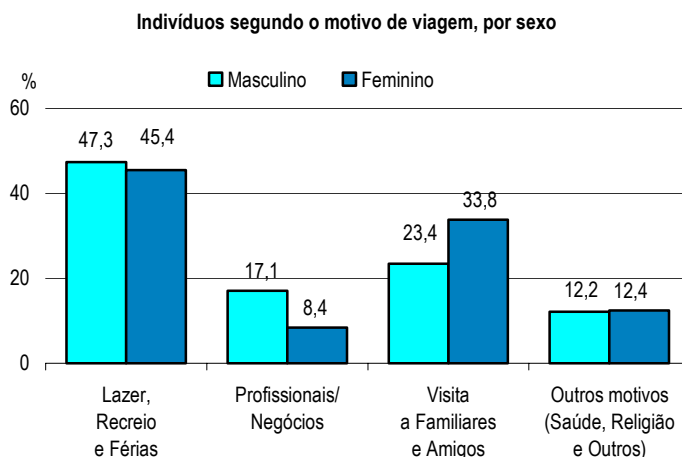
Perfil dos Turistas

No primeiro trimestre de 2006, observou-se que 16,6% da população com 15 ou mais anos efectuou viagens turísticas, o que representou um decréscimo de -1,8 pontos percentuais relativamente ao trimestre homólogo de 2005.

Analisando as características sócio-demográficas da população que viajou, constatou-se que a repartição por sexo é muito próxima, sendo 50,1% do sexo feminino e 49,9% do sexo masculino. No que diz respeito à situação profissional, 64,4% da população em estudo integrava a população activa.

Considerando o nível de instrução, cerca de 46,7% dos turistas possuíam o ensino básico, 23,7% o ensino secundário e 22,9% o ensino superior.

A desagregação dos indivíduos que viajaram segundo o motivo, revelou que 46,4% viajaram por *Lazer, Recreio e Férias*, 28,6% em *Visita a Familiares e Amigos*, 12,8% por razões *Profissionais e de Negócios* e 12,3% por *Outros Motivos*.

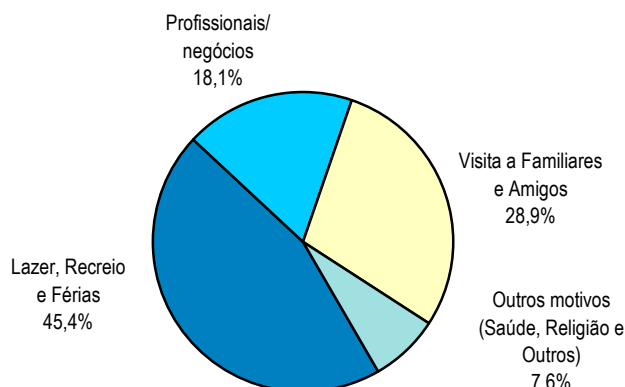


Características das Viagens

No primeiro trimestre de 2006, o número total de viagens realizadas pelos residentes foi de aproximadamente 2,9 milhões (ao nível do ocorrido em 2004), significando um decréscimo homólogo de -14,7%.

A repartição destas viagens por motivo, revelou que a grande maioria ocorreu em lazer, recreio e férias (45,4%), seguindo-se as visitas a familiares e amigos (28,9%), profissionais e negócios (18,1%) e outros motivos (7,6%).

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo de viagem



Analisando a distribuição das viagens pelos meses do trimestre, observou-se

que o mês de Fevereiro concentrou 36,7% do total das viagens, Março 33,6% e Janeiro 29,7%. Nas viagens de lazer, recreio e férias e nas de visita a familiares e amigos manteve-se a tendência verificada para o total de viagens, com destaque para o mês de Fevereiro, que representou 40,6% e 37,6% do total de cada motivo, respectivamente. As viagens profissionais e de negócios repartiram-se de forma relativamente estável ao longo do trimestre, com 32,5% das viagens em Janeiro, 31,2% em Fevereiro e 36,3% em Março.

Portugal foi o principal destino das viagens realizadas (86,8%), representando as deslocações ao estrangeiro os restantes 13,2%. Destas, cerca de 47,0% ocorreram por motivos profissionais e de negócios, 39,3% por lazer, recreio e férias e 13,7% em visita a familiares e amigos, traduzindo um aumento da importância relativa das viagens ao estrangeiro por motivos profissionais e de negócios, face ao verificado nos dois anos anteriores.

Considerando o meio de transporte, observou-se que o automóvel foi utilizado em 69,0% das viagens, o autocarro em 14,4% e o avião em 11,6%. Nas deslocações ao estrangeiro, o transporte aéreo representou 63,0% do total, tendo sido a opção predominante nas deslocações profissionais (82,7% do total do motivo).

Cerca de metade das viagens (49,4%) ocorreram sem qualquer tipo de marcação, 44,2% foram organizadas directamente pelo turista e apenas 6,4% beneficiaram do recurso a agências de viagens ou operadores turísticos.

As deslocações profissionais e de negócios apresentaram os valores mais elevados para o número médio de viagens por turista (2,8), a maior duração média da viagem (4,8 noites) e o valor mais elevado da despesa média diária por turista (80,0 euros). As visitas a familiares e amigos originaram, em média, 2 viagens por turista, com uma duração média de 4 noites, mas o menor montante para a despesa média diária (19,9 euros). Finalmente as deslocações de lazer, recreio e férias representaram em média 1,9 viagens por turista, com uma duração média de 3,4 noites, correspondendo a uma despesa média diária de 45,6 euros.

Características das Dormidas

No primeiro trimestre de 2006, as principais regiões de destino dos turistas residentes em Portugal foram o Centro, que concentrou 27,3% do total das dormidas, Lisboa (25,5%) e o Norte (18,4%).

Nas deslocações de lazer, recreio e férias o Centro foi igualmente o destino preferencial, representando 32,1% do total das dormidas do motivo. As visitas a familiares e amigos originaram um maior número de dormidas na região de Lisboa (30,5% do total do motivo), enquanto que as deslocações profissionais tiveram como principais destinos Lisboa (39,3%), o Centro (30,4%) e o Norte (22,0%).

Considerando o meio de alojamento, observou-se que o alojamento turístico privado concentrou 65,8% do total das dormidas, seguindo-se os estabelecimentos hoteleiros (20,4%) e os outros estabelecimentos de alojamento colectivo (11,8%).

Notas Explicativas

O que é o destaque “Viagens Turísticas dos Residentes”?

O destaque “Viagens Turísticas dos Residentes” é um produto elaborado com base nos resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes. São consideradas as deslocações que impliquem a permanência de uma ou mais noites num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos.